

4/26/2017

## Transporte rodoviário A Uber dos “Expressos” já está aí!

Está a revolucionar o transporte rodoviário de passageiros de “expressos” e internacional em toda a Europa e encontra-se já a poucos quilómetros de Portugal. A rede FlixBus integra dezenas de operadores regionais e oferece um serviço “low cost” de transporte rodoviário para longas distâncias, colocando em contacto quem quer viajar e quem quer transportar. Tudo através de uma simples aplicação no smartphone.



Era uma questão de tempo até que uma startup tecnológica apostasse no mercado do transporte rodoviário internacional e interurbano. As empresas tradicionais do setor, como a Eurolines, Megabus, National Express, entre outras, estão deveras preocupadas com o que está a acontecer na Europa. E o caso não é para menos: em apenas quatro anos, uma pequena startup conseguiu obter 90% da quota de mercado do transporte de “expressos” na Alemanha! Tudo porque lançou uma aplicação para smartphone que coloca em contacto, sob uma rede integrada, os operadores de transporte e as pessoas que querem viajar de autocarro. E com preços tão competitivos que nem as companhias aéreas low-cost conseguem atingir, como por exemplo uma viagem Paris-Londres por apenas 12 euros, sem problemas de excesso de bagagem e com conforto, em autocarros de última geração!

Atualmente, a rede europeia FlixBus oferece mil destinos em 20 países, representando 120 mil ligações diárias por toda a Europa. Desde o seu lançamento, em 2013, já transportou 60 milhões de clientes em toda a Europa; metade deste valor - 30 milhões - registou-se em 2016.

A forma de funcionar é extremamente simples e semelhante à oferta que é disponibilizada por empresas que operam no ramo da economia da partilha, como a Uber, a Cabify ou a Airbnb. Baixa-se a aplicação, faz-se o registo, procura-se um horário e o destino, reserva-se o bilhete, paga-se e depois é aproveitar a viagem.



Em declarações à Transportes em Revista, os responsáveis da FlixBus assumem-se como «um fornecedor de mobilidade europeu que oferece uma nova forma económica e prática de viajar, que se adapta a todos os orçamentos. Graças a um modelo de negócio inteligente e a uma tecnologia inovadora, conseguimos estabelecer, em menos de quatro anos, a maior rede de autocarros interurbanos da Europa. A FlixBus está presente com escritórios em Berlim, Munique, Paris Milão, Zagreb, Estocolmo, Copenhaga e Amsterdão». No entanto, e à semelhança de outras plataformas eletrónicas que trabalham no setor da mobilidade, a FlixBus não se assume como um operador de transportes. Segundo os responsáveis alemães, **«a FlixBus é uma combinação de fornecedor de mobilidade, startup tecnológica e plataforma de e-commerce. Conseguiu ganhar milhões de clientes por toda a Europa e criou milhares de novos postos de trabalho na indústria da mobilidade. A FlixTeam trabalha, não só no planeamento da rede, atendimento ao cliente, gestão de qualidade, marketing e vendas, mas também na bilhética, preços e desenvolvimento de negócio. Os operadores regionais – geralmente empresas familiares de sucesso – são responsáveis pelas operações do dia-a-dia e da frota verde FlixBus. Inovação e espírito empreendedor estão de mãos dadas com a experiência e qualidade de uma PME de sucesso estabelecida»**.

Atualmente, a rede europeia da FlixBus tem associados 250 operadores, que no seu todo empregam mais de cinco mil motoristas. A empresa deu início às primeiras ligações no sul da Alemanha e já possui redes domésticas na Áustria, França, Itália, Holanda e Croácia. Ao nível do transporte internacional, tem como principais destinos Paris, Amesterdão, Praga, Berlim ou Barcelona, assumindo que os seus principais concorrentes são as companhias aéreas “low cost”, a ferrovia e os fornecedores de carpooling. A empresa aposta, essencialmente, na diferenciação do serviço que é prestado: **«os passageiros escolhem-**

nos pelos nossos serviços e pela ampla variedade de destinos que dispomos. Proporcionamos a oportunidade para que todos possam conhecer o mundo, a preços acessíveis. Os autocarros “verdes” são dotados de um alto nível de conforto, incluindo tomadas de energia, wi-fi e assentos ergonómicos extra confortáveis. Além disso, as ligações diretas permitem aos passageiros a possibilidade de viajar diretamente aos seus destinos, sem necessidade de transbordos. Acima de tudo, o objetivo da FlixBus é a satisfação do cliente. Queremos proporcionar mais oportunidades de viagem, mobilidade económica e confortável aos nossos clientes, para toda a Europa. Assim, continuamos a trabalhar na melhoria dos serviços e no lançamento de novos destinos».

Apesar de em muitos países e mercados ser acusada de praticar “dumping”, como recentemente aconteceu em Itália, o que originou uma queixa por parte dos operadores de transporte às entidades italianas, a FlixBus revela à Transportes em Revista que as suas políticas comerciais baseia-se apenas em «**produtos inovadores, como a plataforma de reservas internacionais de última geração, um sistema dinâmico de preços semelhante ao das principais companhias aéreas. Isto significa que as taxas FlixBus variam de acordo com o método de gestão de rendimento. Quanto mais cedo o cliente reservar o seu bilhete, mais baixo é o seu preço**».

A empresa possui, para as ligações diretas, terminais dedicados no centro das várias cidades onde opera e que estão centralizados com a própria rede, permitindo uma melhor ligação ao próprio transporte público. Por outro lado, oferece maior flexibilidade ao cliente, permitindo, por exemplo, alterar a marcação ou cancelar o bilhete até 15 minutos antes da partida.

Questionados sobre se a empresa está a pensar apostar no mercado português, os responsáveis da FlixBus adiantam que «**o nosso modelo de negócio é já um sucesso em muitos países da Europa. Por isso, as diferentes equipas da FlixBus estão constantemente a juntar novos mercados e países, à procura de novas oportunidades. Já iniciámos atividade em Espanha em março de 2016, e estamos presentes em cidades como Barcelona, San Sebastian, Bilbao, Girona, Lloret de Mar e Blanes. Para a estação balnear, a FlixBus vai expandir os serviços transfronteiriços entre França e Espanha. Atualmente, ainda não estão planeadas ligações a Portugal. Mas, claro que potenciais ligações a Portugal não estão excluídas para o futuro**».

por Pedro Costa Pereira

**Por:**

**Fonte:**